

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Aula
M.e Leila Arruda



❑ Temática da aula

Metodologias de implantação, acompanhamento e controle dos custos.



❑ OBJETIVO DA AULA

Apresentar as Metodologias de implantação, acompanhamento e controle dos custos.



IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE CUSTOS

IMPORTANTE!!!

- Martins , (2010, p. 357)
- “Nenhum sistema é capaz de resolver todos os problemas para atingir capacidade de funcionar [...] precisa se desenvolver[...]
- Considerar a capacidade dos envolvidos – qualificação e competência[...]
- Iniciar por formulários e rotinas simples”.



CUSTO DO SISTEMA E SEU BENEFÍCIO

IMPORTANTE CONSIDERAR!!

- Raramente uma informação é totalmente inútil para administração;
- Cada informação provoca um gasto;
- Informação é generosamente cara (nada é grátis!);
- Qual é a utilidade desta informação?”
- Custo do sapato nº 40 e custo da linha toda de determinado modelo.



CUSTO DO SISTEMA E SEU BENEFÍCIO

LINHAS GERAIS

- Implantação gradativa;
- Motivação do pessoal;
- Escolha do sistema depende do objetivo;
- Pacotes pré-moldados – não é sinônimo de sucesso.



METODOLOGIAS DE CUSTOS

LINHAS GERAIS

- ⑩ **Absorção** → Apropriar custos fixos e variáveis aos produtos e serviços;
- → Separar custos, despesas e investimentos;
- → Separar custos diretos e indiretos.
- ⑩ **Centro de Custos** – Diretos e Indiretos;



METODOLOGIAS DE CUSTOS

LINHAS GERAIS

- ⑩ **RKW** → RKW (*Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit*) – de preço do produto com base na alocação dos custos fixos e variáveis, acrescido das despesas;
- ⑩ **UEP** → Unidade de Esforço de Produção → princípio de produção unificada – só custos de transformação, MP em separado;



METODOLOGIAS DE CUSTOS

LINHAS GERAIS

- ⑩ **Variável;**
- ⑩ **ABC/ABM.**



CUSTEIO VARIÁVEL

- ✓ Apropria aos produtos apenas custos variáveis; os fixos são debitados diretamente ao resultado do período, como despesas.
- ✓ O valor do resultado de cada período acompanha a inclinação da receita de vendas.



CUSTEIO POR ABSORÇÃO X CUSTEIO VARIÁVEL

A diferença no valor dos resultados de cada período refere-se ao custo fixo correspondente aos estoques inicial e final.

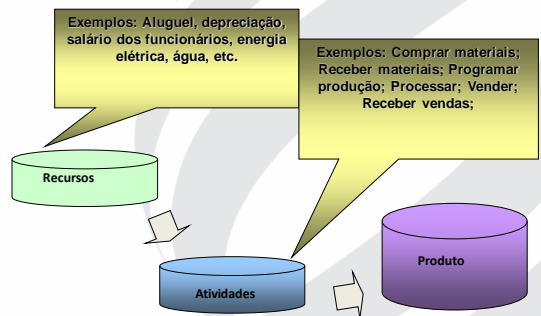


Activity Based Costing - ABC

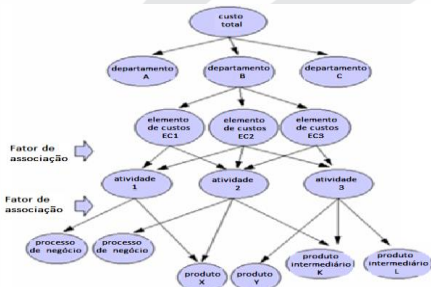
Método de alocação de custos por meio das atividades executadas, tendo por princípio que todo produto consome atividades e toda atividade executada, consome recursos, portanto esta é o indicador mais plausível para custear os produtos.



Activity Based Costing - ABC



METODOLOGIAS - ABC



METODOLOGIAS - ABC

BASEADO EM FUNÇÃO	BASEADO EM ATIVIDADE
1. Direcionadores baseados em unidades;	1. Direcionadores baseados em unidades e em não-unidades;
2. De alocação intensiva;	2. De rastreamento intensivo;
3. Custeio de produto estreito e rígido;	3. Custeio de produto amplo e flexível;
4. Foco na gestão de custos;	4. Foco na gestão de atividades;
5. Informações esparsas sobre atividades;	5. Informações detalhadas sobre atividades;
6. Maximização do desempenho da unidade individual;	6. Maximização do desempenho do sistema como um todo;
7. Usa medidas financeiras de desempenho.	7. Usa medidas financeiras e não financeiras de desempenho.

METODOLOGIAS - ABC

Como se desenvolve o processo de custeamento?

- ☐ Identificação das atividades relevantes;
- ☐ Atribuição dos custos às atividades;
 - ✓ Custos Diretos: Alocação Direta;
 - ✓ Custos Indiretos: Rastreamento e Rateio.
- ☐ Atribuição das atividades aos produtos;
 - ✓ Custos Diretos: Alocação Direta;
 - ✓ Custos Indiretos: Rastreamento e Rateio.

METODOLOGIAS - ABC

- ☐ Alocação Direta;
 - ✓ Igual aos sistemas tradicionais de Custeio;
- ☐ Rastreamento;
 - ✓ Identificação da relação causa-efeito entre a ocorrência da atividade e geração de custos;
 - ✓ Ex: Número de empregados; número de máquinas.
- ☐ De que forma?
 - ✓ Definição dos direcionadores de custos.

METODOLOGIAS - ABC

Direcionadores de recursos: medem as demandas colocadas nos recursos por atividades e são usados para atribuir os custos dos recursos para as atividades.

Direcionadores de atividades: medem as demandas colocadas nas atividades pelos objetos de custo e são usados para atribuir o custo das atividades aos objetos de custos.

METODOLOGIAS - ABC

Atividades é qualquer evento que consome recursos da empresa.

- ☐ são eventos executados por homens, máquinas, equipamentos e instalações que consomem recursos.

METODOLOGIAS - ABC

EXEMPLO

- ❑ Gastos Diretos – Matéria Prima:
 - ✓ Calças: 1.000 kg a R\$ 5,00/kg = R\$ 5.000,00
 - ✓ Vestidos: 1.500 kg a R\$ 4,00/kg = R\$ 6.000,00
- ❑ Gastos do Departamento de Corte e Costura
 - ✓ Salários e encargos 30.000,00
 - ✓ Depreciação Máquinas 10.000,00
 - ✓ Total 40.000,00
- ❑ Atividades Relevantes
 - ✓ Cortar matéria prima
 - ✓ Costurar



EXEMPLO

RASTREAMENTO DOS DIRECIONADORES DE CUSTOS

- Salário → n° de funcionários;
- Depreciação → n° de máquinas

	Nº. Empregados	Nº. Máquinas
Corte	30	6
Costura	10	4

	Nº Empregados	Salários	Nº Máquinas	Depreciação
Corte	30 (75%)	22.500,00	6 (60%)	6.000,00
Costura	10 (25%)	7.500,00	4 (40%)	4.000,00
TOTAL	40 (100%)	30.000,00	10 (100%)	10.000,00

	CORTE	COSTURA
Salário	22.500,00	7.500,00
Depreciação	6.000,00	4.000,00
TOTAL	28.500,00	11.500,00



EXEMPLO

	CALÇAS	VESTIDOS
Tempo de Corte	160 h	100 h
Tempo de Costura	100 h	40 h

	CALÇAS	VESTIDOS	TOTAL
Corte	17.538,46	10.961,54	28.500,00
Costura	8.214,29	3.285,71	11.500,00
Total	25.752,75	14.247,25	40.000,00

	CALÇAS	VESTIDOS	TOTAL
Matéria Prima	5.000,00	6.000,00	11.000,00
Cortar	17.538,46	10.961,54	28.500,00
Costurar	8.214,29	3.285,71	11.500,00
Total	30.752,75	20.247,25	51.000,00



ABC - Activity Based Costing

Estrutura – Passos

- Etapa 1** Identificar, definir e classificar as atividades
- Etapa 2** Atribuir o custo dos recursos às atividades
- Etapa 3** Identificar os direcionadores de custos
- Etapa 4** Identificar as medidas das atividades – os direcionadores de custos
- Etapa 5** Relacionar os custos aos produtos usando os direcionadores de custos
- Etapa 6** Atribuir os custos de atividades aos objetos de custo



REFERÊNCIAS

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. *Sistemas de Controle Gerencial*. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

BORNIA, Antônio Cezar. *Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas*. 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010

BLOCHER, E. J.; CHEN, K. H.; COKINS, G.; LIN, T. W. *Gestão Estratégica de Custos*. 3 ed. São Paulo: McGraw – Hill, 2007.

GOLDRATT, Eliyahu M., COX, Jeff.. *A Meta um processo de melhoria contínua*. 2. edição. São Paulo: Nobel, 2002.



REFERÊNCIAS

GUERREIRO, Reinaldo. *Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade*. Editora Atlas, 2010.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L.; STRATTON, W. O. *Contabilidade Gerencial*. São Paulo: Editora Pearson, 2004.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. Edição 10ª. Editora Atlas, 2010.

MEGLIORINI, Evandir. *Custos, Análise e Gestão*. 2ª reimpressão. São Paulo: Pearsons Education do Brasil Ltda., 2014.

